

**Ata da Audiência Pública, para discutir a PLOA, propositor vereador Brivaldo Marques.**

Aos (27) vinte e sete de dezembro do ano de 2021, às (09h) nove horas, foi realizada Audiência Pública, que está de acordo com o preconiza o ato de número 3 de autoria da Mesa Diretora que regulamentou a realização das Audiências Públicas e Solenidades dessa Casa Legislativa. Nesse momento a Propositor dessa Audiência passa a ler o rito que vai ser obedecido na realização dessa Audiência Pública de forma híbrida. Em seguida, o Senhor Presidente convida para compor a Mesa Diretora os senhores (as); Thiago Cerqueira (representando a SMG); Vereador Francisco Holanda Filho e vereador Joaozinho (componentes da comissão de justiça). Registrando a participação dos senhores vereadores de forma híbrida a presencial; Aldo Loureiro.Teca Nelma, Fernando Holanda Dr. Valmir, Gaby Ronalsa, Davi Davino, Jose Márcio Filho, Eduardo Canuto, Fabio Costa, Cal Moreira, Oliveira Lima, Sylvania Barbosa, Jose Marcio Filho, Leonardo Dias. Nesse momento o senhor Presidente vereador Brivaldo Marques passa a palavra ao Sr. Jailton. O Senhor Jailton saúda a toda Mesa e inicia sua apresentação da proposta da Lei Orçamentaria anual Municipal para 2022, lembrando que esse projeto de Lei e a terceira Lei de um conjunto de Leis orçamentarias previstas na Constituição Federal a partir do artigo 165, espelhado pela Lei Orgânica do Município através do artigo 74 e essa Lei não pode ser incompatível com aquilo que estar no PPA e na LDO, guardando coerência e compatível com o Plano Plurianual que estar sob análise desta Casa, em tempo que passa a mostrar através de slides a visão Geral do Orçamento anual para 2022, citando as despesas correntes do município dentre outras. Faz observação de o quanto Maceió depende de transferências constitucionais a exemplo das transferências FPM, cota parte do ICMS, cota parte de IPVA. Logo após também mostra em gráficos a dívida de Maceió somando aí amortização de juros e encargos representa apenas 1,35 do orçamento para 2022, citando também as emendas dos parlamentares dessa Casa, bem como a reserva da Previdência dentre outros. Logo após pontua

despesas por área – Função e Subfunção e o duodécimo previsto para essa Casa. Discorre sobre o orçamento da Criança e do Adolescente – OCA seguindo a modalidade seja por saúde, por educação ou por assistência, em tempo que faz explanação da Participação do Orçamento dos órgãos na despesa, pontuando os gastos em cada modalidade em seus devidos percentuais e valores de duodécimo dessa Casa Legislativas leva em consideração as receitas elencadas no artigo 29 da constituição, citando também os recursos destinados a assistência social que representa 2, 1% do total da despesa prevista para 2022 e por fim cita as emendas apresentadas pelo portal participa, em que essa emendas somadas correspondem a 12 milhões que e o que vai ser aplicadas nas emendas cidadãos para o exercício de 2022, diz que de forma objetiva e sucinta mostra os números da Lei que está sob a apreciação dessa Casa Legislativa. O Senhor Presidente, registra a presença da Secretaria da Cultura de Maceió a Sra. Mirian Monte e o Ex- Deputado Estadual Judson Cabral, e em seguida agradece a apresentação do Senhor Jailton, em tempo que passa a palavra a sociedade civil os Senhores (as); Sr.Fidelis, Sr. Tibério, Sr.Alexandro, Sr.Guimaraes, Eginio Vieira, Sr. Tarciso, Sr. Erivaldo Paulino, Sr. Álvaro, Diego Farias, Sr. Ery Jonson, dentre outros que fizeram sua manifestação verbal a exemplo dos termos técnicos usados que na sua maioria a população não consegue entender, em tempo foi citado o orçamento da infraestrutura em não identificar quais são os bairros que vão ser contemplados a exemplo dos investimentos das encostas de Maceió com medidas efetivas. Também fala da frustração de várias ações que não chegam a exemplo de creches dentre outros, onde nos de lideranças comunitárias estão fazendo aqui seu papel. Também foi citado a recomposição salarial dos servidores públicos do município de Maceió, bem como foi citado que recursos devem ser encaminhados prioritariamente devem ir para saúde pública, para rede e não para instituições, onde ressalta a priorização de recursos para criança e do adolescente. Nesse momento assume os trabalhos da Mesa o vereador Francisco Holanda Filho. A Secretaria Mirian Monte saúda a todos fala do despertar dos senhores vereadores de emendas parlamentar direcionada a cultura. Fala que o Prefeito JHC vem fazendo uma gestão com a percepção que a cultura e uma ferramenta importante para transformação social, em tempo que lembra a visita que tivemos do Ex- secretario de cultura de Medelín. Quero chamar atenção que não temos Teatro Municipal, nem Museu municipal, onde com recursos vamos ampliar a rede cultural. Sr.Judson Cabral ex-deputado estadual faz ressalva da

evolução, passando a ressaltar pontos positivos retratado na explanação, porém somos município que dependemos das transferências correntes através da união e do estado, onde mostra que Maceió ainda não tem desenvolvimento para esse fim e não consegui ver e que não há previsões de receitas do prejuízo causados pela BRASKEM. Teca Nelma fala que ouviu atentamente a explanação do Sr. Jailton e de fato a explanação nos dá uma dificuldade de entendimento, onde acha que a mesma deveria ter uma linguagem não tão técnica. Passa a discorrer sobre a regionalização de recursos, em tempo que fala do seu cansaço em não ver se falar das promessas de campanha como a dos animais dentre outras. Por fim não entende que a Prefeitura de Maceió investe 74 milhões para 4 anos em comunicação para essa gestão do JHC, bem como cita sua preocupação de orçamento de direitos humanos e outras. Vereador Eduardo Canuto faz síntese de todas as falas faz explanação sobre a forma de colaboração das instituições através das emendas parlamentares, atendendo as lacunas que não são atendidas, passa a citar seu trabalho para esse fim, onde muitos não conseguem receber os recursos e deixa claro a impossibilidade para que esse recurso chegue atendendo o protocolo devido. Dr. Valmir fala se é possível fazer mudanças de recursos apontadas para atender mais para secretarias mais fundamentais a população. Cita o Vale do Reginaldo que enfrenta uma aparta ide social, sendo importante que o executivo olhe para essas questões a exemplo da mobilidade e trilhando na Maceió bem cuidada e que se olhe melhor para as grotas e que o município aponte os recursos da Braskem, bem como um melhor olhar a saúde de Maceió e que façamos melhores remanejamentos. Vereador Fernando Holanda cita a questão dos bairros afetados pela Braskem, onde acredita que a prefeitura ainda não chegou no número exato do passivo real para um impacto de receita. Fala da importância de enxergamos o que temos a ser investido. Temos que fazer investimentos para atrairmos empregos para termos capacidade financeira. Passando para as considerações finais vereador Brivaldo Marques ressaltar a importância da pavimentação, fazendo apelo ao executivo para esse investimento a exemplo da necessidade de ruas no Benedito Bentes dentre outras localidades. Presidente da Mesa vereador Francisco Holanda Filho faz questionamento da regionalização dos investimentos, onde quer entender como essa questão vai ser realizada. O Sr. Jailton responde tecnicamente as dúvidas com suas ressalvas, segundo o que diz a lei orgânica de Maceió, bem como fala que tão logo a Braskem feche o acordo haverá encaminhamentos a essa Casa.

Vereadora Silvania Barbosa fala da importância orçamentaria e não conseguimos entender. Fala que a pavimentação é de suma importância e não sabemos onde vão ser destinados os recursos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Audiência Pública, Maceió 27 de dezembro de 2021. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão de Redação de Atas e Debates.

**Ata para discutir a LDO 2021, propositor vereador Dr. Valmir**

Aos (23) três dias de novembro do ano de 2021, às (09h) nove horas, essa Audiência está de acordo com o preconiza o ato número 3 **Propositura da Comissão de Orçamento e Finanças** desta Casa, tendo como **Presidente** vereador Dr. Valmir; Davi Davino, Eduardo Canuto e Siderlane Mendonça, essa Audiência está sendo realizada na Câmara Municipal de Maceió, situado a Rua Sá e Albuquerque Jaraguá, nesta Capital, sendo também transmitida de forma híbrida. O Senhor Presidente fala que vamos discutir a LOA (Lei Orçamentária Anual para 2021), em tempo que informa que os vereadores desse Parlamento, podem apresentar suas emendas até o dia 27 de novembro do corrente mês respeitando os tramites legais deste processo. Dado início aos trabalhos o senhor Presidente faculta a palavra ao Dr. Renato Monteiro, onde o mesmo saúda a todos, em tempo que passa a fazer apresentação através de SLIDE, tendo como norte a observância junto aos preceitos da Lei de responsabilidade Fiscal. Passa a discorrer sobre o conceito de Orçamento Público e a execução destinada ao serviço público, tendo a mesma etapas com a participação do Poder Executivo e Legislativo que traduz um orçamento do tipo misto, com as referidas etapas; 1 etapa elaboração orçamentária de iniciativa do Poder Executivo, 2 etapa discussão, votação e aprovação de competência do Poder Legislativo, 3 etapa Execução orçamentária e financeira predominantemente executada pelo poder executivo e a 4 etapa de controle e avaliação que está a cargo do poder legislativo. Em seguida faz explanação sobre o modelo orçamentário adotado no Brasil e definido na constituição federal de 1988. Passa a citar os instrumentos de planejamento e orçamento com o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA ), dentre outros em tempo que termina sua explanação técnica agradecendo a participação de todos. Nesse momento o senhor Presidente agradece ao Dr. Renato a excelente explanação para o orçamento de 2021. Logo após registra a presença do Dr. Jaiuton de Castro (Diretor de Planejamento e Orçamento), o Dr. Adelmo Mota (Economista da Secretaria de Orçamento), Dr. Arliro

Ismael(Economista da SEMEC), Dr. Diego Farias(Analista de Planejamento e Orçamento da Câmara Municipal de Maceió) e o Dr. Daniel Salgueiro(Coordenador e controlador Geral da Câmara Municipal de Maceió), em tempo que abre espaço para os participantes, caso os mesmos queiram se manifestar registrando suas opiniões e sugestões sobre o tema em questão. O Dr. Diego Farias passa a fazer suas colocações no tocante ao aprendizado que está tendo no dia de hoje. Fala não entender o que foi citado na explanação, onde fica claro que a receita do município vai diminuir, onde essa questão não condiz com o que está sendo arrecadado. Maceió, 23 de novembro de 2021. Joao Cerqueira, Chefe do setor de Atas e Debates.

**Ata da Audiência Pública para debater o PPA – Plano Plurianual 2022/2025.**

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 14h (quatorze horas) sob a **propositura da comissão de justiça e orçamento e presidência do vereador Francisco Filho**, reuniu – se na Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá para debater o PPA 2022/2025. A mesa diretora foi composta pelos senhores: **Brivaldo Marques – vereador. Teca Nelma – vereadora. Fernanda Moreira – promotora de justiça (representando o ministério público estadual). Jailton – representando a secretaria municipal de economia. Ivan – secretário do Governo municipal.** Foram registradas as presenças dos vereadores **Leonardo Dias e Sylvania Barbosa (presencial) online: Aldo Loureiro, Cal Moreira, Eduardo Canuto, Joãozinho e Davi Davino.** Facultada a palavra para os membros da mesa de honra fez uso o senhor Jailton onde explanou o que foi feito pelo poder executivo sobre o plano plurianual que é um planejamento a médio prazo e contém todas as diretrizes e objetivos daquilo que deve ser realizado no território municipal e dentro dessa planície é feito um diagnóstico e visto as propostas do prefeito e sugestões da população. Falou das propostas do executivo que foram apresentadas para a população por meio da plataforma participa Maceió onde sugestões foram feitas e as que foram aprovadas pelos técnicos da prefeitura encontram – se no PPA. Explicou que, a proposta passou pela receita levando em conta a situação local e nacional e em cima disso foi feito ajustes para que a mesma se materialize. Concluiu, dizendo que o plano encontra – se aqui para ser debatido e executado no município de Maceió. Passada a palavra para a sociedade civil organizada apresentar suas reivindicações e questionamentos fizeram uso os senhores: **Alessandro Fernandes, Maurício Sarmiento, Tibério Guimarães, Jackson Lira, Higino Vieira, Walisson Fidelis, Mário Farofa, Erivaldo Paulino (representando a comunidade do bairro Jacintinho), Mailton Souza (representando o Parque dos Caetés no bairro Benedito Bentes), Sergiane Araújo (representando os conselheiros tutelar).** Após, o vereador Leonardo

Dias reportou – se a reunião ocorrida entre a comissão da criança e do adolescente desta Casa e os conselheiros tutelares onde foi tratado sobre a lei nº 6.378 de 06 de abril de 2015 e foi ponderado pelos mesmos algumas situações e este vereador tem em mãos algumas emendas prontas. Concluindo, solicitou uma reunião junto ao secretário de Governo municipal sobre esse assunto após esse momento. A seguir, Fernanda Moreira parabenizou a todos por esse momento salientando a importância desta Casa que serve como um elo entre a população e os poderes. Após, a vereadora Silvania Barbosa ressaltou a importância da participação de todos os conselheiros tutelares nessa audiência bem como do secretário de Governo municipal. Lamentou o que vem acontecendo com as crianças e concorda com a participação da prefeitura nessa discussão. Em seguida, a vereadora Teca Nelma falou da dificuldade que tem para entender o PPA que não contempla todas as promessas do Governo e esta vereadora apresentou várias emendas. Ratificou que não concorda com o plano e trouxe as reivindicações da senhora Alessandra representante do conjunto Paulo Bandeira. O senhor presidente, passou para a mesa de honra as perguntas enviadas online onde junta as demais aqui apresentadas foram respondidas pelo senhor Jailton. Em seguida, o vereador Brivaldo Marques parabenizou a todos presentes e deixou o seu gabinete a disposição. O senhor presidente comentou que desde o início do seu mandato tem tentado fortalecer entre os poderes a importância da participação da população nas discussões onde não percebe um melhoramento das participações e mudanças dos participantes. Falou dos problemas da nossa cidade a exemplo das habitações construídas sem nenhuma estrutura física para as famílias e a quantidade de emendas apresentadas para o PPA como nunca vista. Declarou encerrada a audiência e agradeceu a presença de todos. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 20 de dezembro de 2021. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.

**Ata da Audiência Pública para a prestação de contas do sistema único de saúde (SUS) em Maceió - 2º quadrimestre de 2021.**

Aos 03 (três) dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 09h (nove horas) sob a **presidência do vereador Valmir Gomes**, reuniu – se na Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá para a prestação de contas do sistema única de saúde (SUS). O senhor presidente explanou acerca do relatório do gestor SUS que deverá destacar dentre outras informações sobre o montante e fontes de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas no período e ofertas e produção de serviços na rede assistencial própria contratada ou conveniada. A mesa diretora foi composta pelos senhores: **Célia Fernandes – secretária municipal de saúde. Ivan Vasconcelos de Carvalho – secretário municipal de Governo e o vereador Aldo Loureiro.** Foram registradas as presenças dos vereadores: **Alan Balbino, Francisco Filho, Fernando Holanda (on – line), Joãozinho, José Marcio Filho, João Catunda, Luciano Marinho, Leonardo Dias e Siderlane Mendonça (on – line).** Facultada a palavra para os componentes da mesa diretora fez uso a doutora Célia Fernandes onde agradeceu pelo convite para comparecer a esta Casa e ressaltou a ação com o corujão da saúde que hoje estará na unidade de saúde Antônio de Pádua. Em seguida, o senhor Ivan Vasconcelos de Carvalho cumprimentou os membros deste parlamento e destacou a transparência na atual gestão. Agradeceu pela oportunidade de esclarecer como o município tem transformado a saúde. Após, a senhora **Sônia Moura** - responsável pelo planejamento de saúde em Maceió, apresentou slide do relatório de gestão do 2º quadrimestre /2021 de acordo com a portaria nº 2.135 de 25 de setembro/2013 em seu artigo 7º: montante de fontes de recursos aplicados no período; auditorias realizadas; execução de programação anual de saúde. **Receitas arrecadadas por grupo de financiamento – FNS. Receita arrecadadas via fundo nacional de saúde entre janeiro a agosto de 2021. Percentual das despesas empenhadas e pagas em relação ao recurso atualizado. Recursos**

para enfretoamento da COVID – 19. Execução orçamentaria das despesas diante do enfretoamento da Covid – 19. Execução da programação anual de saúde PAS. Principais eixos 1 e 2 (diretriz e desempenho). Nesse momento foi passada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada apresentar as suas indagações e reivindicações, os senhores: **Passes Gama – presidente do sindicato dos trabalhadores da saúde do município de Maceió. Alesandro Fernandes – vice-presidente do SINDSAÚDE. Léo Santana – vereador comunitário do bairro Jacintinho. Mario Farofa – comunidade do Jacintinho. Ana Lúcia Moura – agente de saúde. Alisson Cardoso – membro do conselho gestor de saúde. Leonice Cardoso – líder comunitária do bairro Bebedouro. Jeane Andrade – membro da associação dos Parques dos Caetés. Hoger Venenoso – líder comunitário do bairro Mutirão. Alessandra Hora – associação família dos anjos. José Antônio – membro da associação do bairro Jardim Petrópolis.** A seguir, o vereador **Leonardo Dias**, deu testemunho da realidade da saúde pública no município de Maceió onde tem realizado visitas nas unidades de saúde a exemplo do CAF onde identificou a falta de vários medicamentos. Lamentou que até o momento as promessas do Governo para a melhorias na saúde ainda não tenha acontecido. Em seguida, o vereador **Francisco Filho**, discordou o que tem sido dito que, o problema da saúde estaria nas indicações pelos vereadores. Os vereadores não indicaram e o problema persiste. A questão não está na indicação mais sim que funcione e citou um caso ocorrido onde houve um processo de mudança para solucionar o problema. Solicitou a secretária municipal de saúde providências para a falta de medicamentos nas unidades de saúde como também investimento nos CAPS especificamente a saúde mental, além do aumento do número de médicos nas unidades. Trouxe a preocupação também com relação a falta de estrutura nas habitações construídas na parte alta da cidade dentre outras necessidades recebidas por este vereador. Colocou o seu gabinete a disposição da população e deu por encerrada a sua fala. Após, o vereador **João Catunda**, registrou a passagem dos dez anos do apagão da GDE e teceu comentário sobre a fala do vereador Siderlane Mendonça destinada a este vereador referente uma folha de servidores fantasma lotados na pasta da saúde pública. Finalizando solicitou a secretária de saúde informações sobre os dados citados. O vereador **Joãozinho**, pontuou algumas situações onde tem feito solicitações referente as unidades de saúde João Macário no bairro Santos Dumont e outros. Bem como que os recursos do

SUS seja bem empregado. A viabilização do castra móvel e a questão da judicialização. O vereador **Fernando Holanda**, pediu providências para a compra de medicamentos que estão em falta nas unidades de saúde como também uma força tarefa para redirecionar a população para os pontos de atendimentos facilitando o deslocamento dos mesmos. Deixou sua opinião quanto os funcionários precarizados onde há quem cumpre o seu horário de trabalho. O senhor presidente passou a palavra para a senhora Sônia Moura responder as indagações apresentadas e suas considerações finais. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 03 de dezembro de 2021. Maria Jairivane Sena da Silva - Redatora de Atas e Debates.

**Ata da Audiência Pública, para discutir a Prestação de Contas do Sistema Único de Saúde do Município de Maceió, referente ao primeiro quadrimestre de 2021.**

Aos (03) três dias do mês de agosto do ano de 2021, às (09h) nove horas, será realizada Audiência Pública, que está de acordo com o preconiza o ato de número 3 de autoria da Mesa Diretora que regulamentou a realização das Audiências Públicas e Solenidades dessa Casa Legislativa. Nesse momento o **Presidente** vereador Dr. Valmir passa a ler o protocolo que iremos seguir de forma híbrida, onde iniciaremos facultando a palavra a Diretora de Gestão e Planejamento da Saúde Sra. Sônia Moura que vai apresentar a prestação de contas da saúde dos recursos públicos, municipais e federais, onde os demais membros de sua equipe estão acompanhando essa Audiência de forma online. Nesse momento o Senhor Presidente convida para compor a Mesa a Sra. Sônia Moura, vereadora Teca Nelma, Vereador Joãozinho, registrando as presenças dos vereadores; Francisco Holanda Filho, Samyr Malta e Fernando Holanda. Essa Audiência está sendo realizada na Câmara Municipal de Maceió, situado a Rua Sá e Albuquerque Jaraguá, nesta Capital. O Senhor Presidente passa a palavra a Dna. Sônia Moura, onde a mesma saúda a todos, em tempo que diz ter o prazer em está nessa Cassa Legislativa tendo a oportunidade de passar esclarecimentos sobre o desempenho da rede pública de saúde municipal na Prestação de Contas desse quadrimestre. Diz que essa prestação de contas se dá dentro das demandas já existentes em atendimentos na saúde pública municipal e as que vão aparecendo a exemplo da Pandemia que tivemos que dar um suporte diferenciado a exemplo das consultas on-line, em tempo que solicita da equipe técnica da Casa que possa colocar a apresentação no painel eletrônico do relatório da prestação de contas dentro do desempenho dos indicadores de saúde, onde são pontuados; a forma técnica que acompanhamos o processo de serviços que ofertamos na saúde pública do município junto a Avaliação da PAS 2021, Execução Parcial da Despesas Decorrentes do enfrentamento ao COVID-19(Sars-Cov- 2) em 2021 dentre outros serviços em atendimentos como os

consultórios de rua, palestras e outras ações de atividades com novos arranjos, com atendimentos em hospital, laboratórios, UPA, CAPS e unidades de saúde especialidades, Também tivemos abordagem junto à população com material educativo, com o Núcleo Ampliado a Saúde da Família e a saúde mental dos mesmos e com a gerência de atenção Psicossocial. Em seguida também fala da gerência de Imunização, registrando as ações que são realizadas. O Presidente passa a abrir espaço a população de forma on-line e presencial com as entidades e representantes que estão em Plenário, onde todos fizeram uso da palavra indagando suas dúvidas e colocando pontualmente seus anseios na prestação de serviço da saúde pública municipal. Os mesmos em suas individualidades na realidade de suas regiões, apresentaram a ausência da saúde básica em alguns bairros. A População também cita a demandas falta de médicos nas unidades de saúde, bem como a atenção devida a saúde Mental com a falta da construção de uma política forte para esse fim. A Dna. Sônia diz que está anotando as solicitações que são devidas, onde nem todas as perguntas e questionamentos pode responder por não está em sua governabilidade. Fala que se compromete em levar as demandas a gestão competente de cada solicitação, em tempo que dentro de seu conhecimento e não estando incessível as reivindicações, vamos e estamos em um processo de transformação na saúde pública municipal, onde encontramos dificuldades financeiras, deixando claro que todas as demandas são necessárias. **Vereador Francisco Holanda Filho** faz uso da palavra dando sua contribuição nesse momento importante, onde com respeito a Dna. Sônia Moura, a presença da Secretária da pasta de saúde seria de suma importância nessa Audiência Pública de prestação de contas. Logo após passa a pontuar as demandas, onde destaca sua preocupação com a saúde mental que esta escarço esse serviço há tempos e temos que identificar o motivo junto a essa questão. Cita o caso Pinheiro, onde também externa preocupação com os animais que estão abandonados na localidade, sendo um desafio esse caso, para essa gestão e para essa Casa Legislativa, pois o Pinheiro é um território que pertence ao município de Maceió, em tempo que questiona como está a UPA da Santa Lúcia. Por fim deixa uma pergunta e reflexão, onde antes se dizia que o problema da saúde pública seria a indicação dos vereadores para diretores nas unidades de saúde e agora o problema é qual. A Dna. Sônia Moura diz que no próximo debate a secretária Dra. Celia vai estar presente, onde corrobora com todas as falas ressaltando que estaremos na luta com todos. Nesse momento os vereadores passam a fazer uso da

palavra, onde os mesmos fazem cobranças para melhorias, com a intenção de colaborar para um bom trabalho da gestão atual em prol da população como um todo. **Vereadora Teca Nelma** fala que o relatório está vago em suas explicações junto as diretrizes das ações da saúde pública municipal, discorrendo também a questão financeira e como é realizada a divisão da mesma. Também dentro dos gráficos os gastos não foram detalhados, apenas o do SUS Covid foi detalhado e esperamos que toda a prestação de contas seja detalhada e explicada com medidas de dados qualitativos e quantitativos. Por fim faz questionamento, quem faz a auditoria da saúde pública. **Vereador Joãozinho** corrobora com a fala da vereadora Teca Nelma em suas observações, em tempo que também lamenta que a Secretaria Celia não esteja presente. Passa a discorrer sobre vários temas e demandas a exemplo do Cora que infelizmente só se recebe reclamação no funcionamento do mesmo com filas para que a população possa ser atendida. **A Dna. Sônia** diz não ter compromisso com erro, onde vamos buscar trazer mais esclarecimentos sobre a prestação de contas de forma que a mesma passe a ser entendida. Em seguida solicita dos vereadores que tragam também ideias para um entendimento sobre o tema em questão. Cita o subfinanciamento do SUS discorrendo sobre o mesmo de forma universal. Passa a discorrer a forma de financiamento deturpada e temos que conviver com essa realidade. Fala que podemos sim fazer uma nova formatação de apresentação e vamos marcar um outro momento para os esclarecimentos devidos a essa Casa e a População como um todo, onde retifica as falas dos vereadores que o antecedeu e espera que seus questionamentos e os questionamentos desse vereador, dos representantes de entidades e da população como um todo sejam dadas as respostas devidas. **Vereador Fernando Holanda** pediu o entendimento da ausência da Secretaria Celia, onde a mesma no próximo encontro vai se fazer presente. Em seguida ateu-se a saúde mental, onde de fato estamos em um momento de uma necessidade real com a mesma e espera que venhamos a ter mais profissionais dessa área. Para concluir solicita sensibilidade de todos para buscarmos as melhorias devidas na parte da saúde e da educação junto a defesa civil para saber a retribuição da população do Pinheiro e que tenhamos conhecimento do número real da nossa população para termos um norte de ações para o bem comum de todos, bem como temos que ter um olhar preocupante e atento aos animais. **Vereador Samyr Malta** faz questionamento se está tendo uma programação para uma política da saúde com celeridade de atendimento e de realização de exames. Ressalta a todos que a saúde é

urgente e quase em todos os casos não dá para esperar, passando a citar a importância da política da saúde preventiva, que torna os gastos da saúde pública mais baratos. **Sra. Regina** Presidenta do Conselho Municipal de Saúde traz esclarecimentos através de resolução referente a saúde mental, passando a ler a mesma de forma on line que vão trazer melhorias, em tempo que discorre sobre outras resoluções, colocando o Conselho a disposição de todos. **A Dna. Sônia** discorre suas considerações finais junto ao tema em questão, se comprometendo com todos junto aos esclarecimentos devidos. Passa a pontuar cada questionamento de cada fala, registrando empenho de recurso da Deputada Federal Tereza Nelma para essa pasta. Também registra que já estamos normalizando os medicamentos, fraldas, bem como discorre sobre a contratação de mais profissionais da saúde e vamos nos debruçar junto a saúde mental. Por fim fala que o Prefeito JHC tem a intenção de melhorias como um todo na saúde pública, bem como a intenção do nosso prefeito e do funcionamento do Corujão da saúde, a telemedicina que vai facilitar e otimizar o tempo dos profissionais garantido a resolutividade, onde garante que o nosso Prefeito JHC está imbuído de intenção de melhorias na saúde pública como a nossa secretaria Dra. Celia e todos seu corpo técnico que tem compromisso com os usuários. O Senhor Presidente agradece a presença de todos, onde estamos vendo a força do SUS (Sistema Único de Saúde), onde fala em nome dessa Casa Legislativa que se coloca à disposição dessa causa e espera que o Estado também faça parte dessa discussão e que venhamos a ter recurso das três esferas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Audiência Pública, Maceió 03 de setembro de 2021. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão de Redação de Atas e Debates.



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

**Ata da Sessão Pública Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022.**

Aos (06) seis dias do mês de agosto do ano de 2021, às 09:00hrs (nove) horas, sob a presidência do Vereador Francisco Filho, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinhentos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital. Com a presença dos vereadores: Aldo Loureiro, Silvânia Barbosa, Pastor Oliveira, Joãozinho, Alan Balbino, Gaby Ronalsa, João Catunda, Eduardo Canuto, Cal Moreira, Teca Nelma, Leonardo Dias e Dr. Valmir Gomes. Essa audiência ocorrerá de forma híbrida, remota e online, devido a pandemia covid-19. Para compor a Mesa dos Trabalhos forma convidados: Vereador Brivaldo Marques e o Diretor de Planejamento, Srº Jaílton Nicácio. Essa audiência pública discutirá a mensagem do executivo de nº 054 que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2022 no município de Maceió. O encontro foi promovido pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vereador Chico Filho (MDB) em conjunto com a Comissão de Finanças presidida pelo vereador Brivaldo Marques (PSC). Os dois mediarão os debates sobre a construção de propostas para áreas básicas do município e novas perspectivas de interesse da sociedade. Representantes da sociedade civil irão também interagir pela internet. O senhor presidente lamentou a ausência do secretário João Felipe que poderia explanar sobre o que está sendo feito em prol da economia do nosso município. Neste momento foi facultada palavra ao Srº Jaílton Nicácio fez uma síntese do plano macro que será aprovado quanto a LDO. A princípio essa audiência da LDO não está completa porque a mesma será apresentada junto com o PPA – Plano Plurianual, plano esse que está sendo elaborado e será encaminhado à essa Casa em até 30 de setembro que irá conter de fato as prioridades que serão executadas para o exercício de 2022, ressaltou o diretor de planejamento. Passando agora para as apresentações dos técnicos da Casa, com a palavra o senhor Renato que apresentou slides sobre o PLDO 2022 trazendo alguns aspectos técnicos do orçamento público. Trouxe o seguinte conceito que para o professor Aliomar Baleeiro, o Orçamento Público “é o ato pelo qual o Poder Legislativo autoriza o Poder Executivo por um certo período e, em pormenor, às despesas destinadas ao



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

funcionamento dos serviços públicos e outros fins adotados pela política econômica do País, assim como a arrecadação das receitas criadas em lei". Na sequência apresentou instrumentos de planejamento e orçamento, integração entre os instrumentos de planejamento e orçamento, lei orgânica do município de Maceió artigo 74 - § 2º, entre outros. A apresentação do texto foi feita pelo servidor efetivo da casa, Diego Farias. Nele o Executivo informou que a estimativa de arrecadação para este ano é de R\$ 2,7 bilhões. Esse valor pode ser ampliado para pouco mais de R\$ 3 bilhões já que o município tem aumentando a arrecadação. Deste erário, 2% será destinado para a cobertura das emendas parlamentares. Quanto a divergência aparente de números se deve ao fato de que a previsão ainda tem como base o Plano Plurianual elaborado na gestão anterior. Entre as metas da Administração Municipal para o exercício de 2022 consta que serão atendidas as despesas obrigatórias e legais "e as de funcionamento dos órgãos, fundo e entidades que integram o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, serão especificadas que constará do Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025". Entre essas obrigações, a provisão de gastos com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo e Legislativo, compromissos relativos aos serviços da dívida pública, despesas indispensáveis ao custeio e manutenção da administração municipal e conservação e manutenção do patrimônio público. Segundo informou o diretor de Planejamento, as diretrizes orçamentárias apresentadas pelo Executivo incluíram: ampliação da integralidade no acesso à saúde; Fortalecimento da coordenação de governo; Garantir sustentabilidade financeira e equilíbrio fiscal ao município; Implantação de política urbana mais inclusiva, eficiente e segura; Tornar Maceió referência em desenvolvimento econômico e sustentável; Tornar Maceió uma cidade digital e inteligente e por último universalizar o acesso à educação, garantindo permanência e aprendizado dos estudantes. Neste momento assume a presidência dos trabalhos o vereador Brivaldo Marques. A vereadora Teca Nelma questionou sobre quais são as relevantes atuações nessa lei de diretrizes orçamentárias para 2022 que o executivo trará com relação ao meio ambiente incluindo os animais de nossa cidade, causa essa defendida com bastante veemência por esta vereadora. Questionou também sobre as agências de fomentos, entre outras. Em seguida todos os vereadores presentes nesta sessão diante das discussões em plenário



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

avançarão nas propostas e construirão juntos a peça orçamentária. Ela também será resultado das propostas oriundas da sociedade e suas representações. Este ano, o compromisso da Mesa Diretora é aprovar o orçamento em tempo hábil antes do recesso parlamentar. Nada mais havendo a tratar Foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 06 de agosto de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

---

**Ata da Audiência Pública, para discutir a PLOA, propositor vereador Brivaldo Marques.**

Aos (27) vinte e sete de dezembro do ano de 2021, às (09h) nove horas, foi realizada Audiência Pública, que está de acordo com o preconiza o ato de número 3 de autoria da Mesa Diretora que regulamentou a realização das Audiências Públicas e Solenidades dessa Casa Legislativa. Nesse momento a Propositor dessa Audiência passa a ler o rito que vai ser obedecido na realização dessa Audiência Pública de forma híbrida. Em seguida, o Senhor Presidente convida para compor a Mesa Diretora os senhores (as); Thiago Cerqueira (representando a SMG); Vereador Francisco Holanda Filho e vereador Joaozinho (componentes da comissão de justiça). Registrando a participação dos senhores vereadores de forma híbrida a presencial; Aldo Loureiro.Teca Nelma, Fernando Holanda Dr. Valmir, Gaby Ronalsa, Davi Davino, Jose Márcio Filho, Eduardo Canuto, Fabio Costa, Cal Moreira, Oliveira Lima, Sylvania Barbosa, Jose Marcio Filho, Leonardo Dias. Nesse momento o senhor Presidente vereador Brivaldo Marques passa a palavra ao Sr. Jailton. O Senhor Jailton saúda a toda Mesa e inicia sua apresentação da proposta da Lei Orçamentaria anual Municipal para 2022, lembrando que esse projeto de Lei e a terceira Lei de um conjunto de Leis orçamentarias previstas na Constituição Federal a partir do artigo 165, espelhado pela Lei Orgânica do Município através do artigo 74 e essa Lei não pode ser incompatível com aquilo que estar no PPA e na LDO, guardando coerência e compatível com o Plano Plurianual que estar sob análise desta Casa, em tempo que passa a mostrar através de slides a visão Geral do Orçamento anual para 2022, citando as despesas correntes do município dentre outras. Faz observação de o quanto Maceió depende de transferências constitucionais a exemplo das transferências FPM, cota parte do ICMS, cota parte de IPVA. Logo após também mostra em gráficos a dívida de Maceió somando aí amortização de juros e encargos representa apenas 1,35 do orçamento para 2022, citando também as emendas dos parlamentares dessa Casa, bem como a reserva da Previdência dentre outros. Logo após pontua

despesas por área – Função e Subfunção e o duodécimo previsto para essa Casa. Discorre sobre o orçamento da Criança e do Adolescente – OCA seguindo a modalidade seja por saúde, por educação ou por assistência, em tempo que faz explanação da Participação do Orçamento dos órgãos na despesa, pontuando os gastos em cada modalidade em seus devidos percentuais e valores de duodécimo dessa Casa Legislativas leva em consideração as receitas elencadas no artigo 29 da constituição, citando também os recursos destinados a assistência social que representa 2, 1% do total da despesa prevista para 2022 e por fim cita as emendas apresentadas pelo portal participa, em que essa emendas somadas correspondem a 12 milhões que e o que vai ser aplicadas nas emendas cidadãos para o exercício de 2022, diz que de forma objetiva e sucinta mostra os números da Lei que está sob a apreciação dessa Casa Legislativa. O Senhor Presidente, registra a presença da Secretaria da Cultura de Maceió a Sra. Mirian Monte e o Ex- Deputado Estadual Judson Cabral, e em seguida agradece a apresentação do Senhor Jailton, em tempo que passa a palavra a sociedade civil os Senhores (as); Sr.Fidelis, Sr. Tiberio, Sr.Alexandro, Sr.Guimaraes, Eginio Vieira, Sr. Tarcis, Sr Erivaldo Paulino, Sr. Alvaro, Diego Farias, Sr. Ery Jonson, dentre outros que fizeram sua manifestação verbal a exemplo dos termos técnicos usados que na sua maioria a população não consegue entender, em tempo foi citado o orçamento da infraestrutura em não identificar quais são os bairros que vão ser contemplados a exemplo dos investimentos das encostas de Maceió com medidas efetivas. Também fala da frustração de várias ações que não chegam a exemplo de creches dentre outros, onde nos de lideranças comunitárias estão fazendo aqui seu papel. Também foi citado a recomposição salarial dos servidores públicos do município de Maceió, bem como foi citado que recursos devem ser encaminhados prioritariamente devem ir para saúde pública, para rede e não para instituições, onde ressalta a priorização de recursos para criança e do adolescente. Nesse momento assume os trabalhos da Mesa o vereador Francisco Holanda Filho. A Secretaria Mirian Monte saúda a todos fala do despertar dos senhores vereadores de emendas parlamentar direcionada a cultura. Fala que o Prefeito JHC vem fazendo uma gestão com a percepção que a cultura e uma ferramenta importante para transformação social, em tempo que lembra a visita que tivemos do Ex- secretario de cultura de Medelín. Quero chamar atenção que não temos Teatro Municipal, nem Museu municipal, onde com recursos vamos ampliar a rede cultural. Sr.Judson Cabral ex-deputado estadual faz ressalva da

evolução, passando a ressaltar pontos positivos retratado na explanação, porém somos município que dependemos das transferências correntes através da união e do estado, onde mostra que Maceió ainda não tem desenvolvimento para esse fim e não consegui ver e que não há previsões de receitas do prejuízo causados pela BRASKEM. Teca Nelma fala que ouviu atentamente a explanação do Sr. Jailton e de fato a explanação nos dá uma dificuldade de entendimento, onde acha que a mesma deveria ter uma linguagem não tão técnica. Passa a discorrer sobre a regionalização de recursos, em tempo que fala do seu cansaço em não ver se falar das promessas de campanha como a dos animais dentre outras. Por fim não entende que a Prefeitura de Maceió investe 74 milhões para 4 anos em comunicação para essa gestão do JHC, bem como cita sua preocupação de orçamento de direitos humanos e outras. Vereador Eduardo Canuto faz síntese de todas as falas faz explanação sobre a forma de colaboração das instituições através das emendas parlamentares, atendendo as lacunas que não são atendidas, passa a citar seu trabalho para esse fim, onde muitos não conseguem receber os recursos e deixa claro a impossibilidade para que esse recurso chegue atendendo o protocolo devido. Dr. Valmir fala se é possível fazer mudanças de recursos apontadas para atender mais para secretarias mais fundamentais a população. Cita o Vale do Reginaldo que enfrenta uma aparta ide social, sendo importante que o executivo olhe para essas questões a exemplo da mobilidade e trilhando na Maceió bem cuidada e que se olhe melhor para as grotas e que o município aponte os recursos da Braskem, bem como um melhor olhar a saúde de Maceió e que façamos melhores remanejamentos. Vereador Fernando Holanda cita a questão dos bairros afetados pela Braskem, onde acredita que a prefeitura ainda não chegou no número exato do passivo real para um impacto de receita. Fala da importância de enxergamos o que temos a ser investido. Temos que fazer investimentos para atrairmos empregos para termos capacidade financeira. Passando para as considerações finais vereador Brivaldo Marques ressaltar a importância da pavimentação, fazendo apelo ao executivo para esse investimento a exemplo da necessidade de ruas no Benedito Bentes dentre outras localidades. Presidente da Mesa vereador Francisco Holanda Filho faz questionamento da regionalização dos investimentos, onde quer entender como essa questão vai ser realizada. O Sr. Jailton responde tecnicamente as dúvidas com suas ressalvas, segundo o que diz a lei orgânica de Maceió, bem como fala que tão logo a Braskem feche o acordo haverá encaminhamentos a essa Casa.

Vereadora Silvania Barbosa fala da importância orçamentaria e não conseguimos entender. Fala que a pavimentação é de suma importância e não sabemos onde vão ser destinados os recursos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Audiência Pública, Maceió 27 de dezembro de 2021. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão de Redação de Atas e Debates.